

BÁRBARA STEPHANIE MONTEIRO

Alфabetização é um momento fantástico de descoberta do mundo para as crianças. Com a geração que cresce em meio ao mundo digital, aprender a escrever apenas com lápis e papel não é mais o suficiente. Manter o interesse e a atenção do aluno tornou-se cada vez mais desafiador para o professor e muitos estão encontrando a saída com a ajuda dos recursos tecnológicos.

Tablets, games, realidade aumentada, plataformas digital de livros são ferramentas que promovem interatividade no processo de alfabetização, como por exemplo, o aplicativo Tartaruga Turbinada. Nele a criança lê e interage com a história, mesmo sem estar completamente alfabetizada. Passando o dedo ou o mouse por cima das palavras, é possível ouvir o que está escrito em cada página.

“A utilização da tecnologia é muito interessante. Desde 2010 venho pesquisando e tenho percebido uma melhora na aprendizagem. Eles conseguem ser mais ativos na construção do conhecimento agregando esta ferramenta e criam conceitos que sem a tecnologia ficariam mais difíceis de serem compreendidos”, revelou o professor de matemática no Colégio Sidarta em Cotia - SP, Fernando de Melo Trevisani, se especializou na área de ensino híbrido.

Ainda segundo Trevisani a tecnologia por si só desperta um maior interesse do aluno. “É um ensino que considero mais real, pois hoje essas crianças já nascem no mundo digital. É indispensável lembrar que essa ferramenta tem que ser empregada de uma forma construtiva, com consciência, com intencionalidade pedagógica e é isso que faz com que os estudantes se interessem mais por participar da aula”, apontou.

Álvaro Cruz, vice-presidente de tecnologia educacional da Positivo afirma que a tecnologia é indispensável para educação. “O universo digital provoca nas crianças novos ambientes para serem explorados. Uma exploração boa e que não pode como qualquer outro campo ser restringido, é um brincar inteligente. É permitir que ela descubra todo o potencial do mundo que vai viver”, contou Cruz.

De acordo com o vice-presidente os jogos digitais têm um papel fundamental durante o processo de alfabetização. Ao mesmo tempo eles conseguem desenvolver a concentração, o raciocínio lógico e a colaboração entre as crianças, incentivam a leitura e a escrita. “As ferramentas digitais, em muitos momentos, fazem com que a criança tenha que colocar em prática o seu aprendizado para avançar pelas fases, testando e explorando sua criatividade. São meios que contribuem e

